

Sinopse

Esta é a Sinopse que deve servir de base para os compositores na elaboração de seu samba candidato para a escolha de nosso hino para o carnaval 2021. Diante da complexidade de temas e profundidade das mensagens que a história do Pequeno Príncipe aborda, orientamos os compositores a seguirem estritamente o conteúdo da sinopse, para que sua obra se adeque ao desfile que pretendemos apresentar no Anhembi.

Certamente a leitura da obra original permitirá aos compositores entender melhor cada um dos versos e trechos de nossa sinopse. Mas é muito importante que essa leitura não faça o compositor sair do foco principal da nossa sinopse. Isto pois nosso desfile será uma adaptação livre das obras, incorporando elementos da proposta de carnaval de Flávio Campelo.

Para facilitar a pesquisa e interpretação dos compositores, citamos ao lado de cada verso o capítulo do qual retiramos cada reflexão. Mas, lembre-se, o que deve ser retratado é a mensagem e não a situação específica, pois a adaptação carnavalesca usará recursos e uma narrativa própria.

Na história que está sendo desenhada pelo Carnavalesco, o conto começa quando um caminhoneiro, com o carro quebrado no seco do sertão, encontra com o Pequeno Príncipe. A narrativa, como a original, é feita em primeira pessoa, contando o caminhoneiro das coisas que aprendeu com o pequeno príncipe.

A estrutura da sinopse é organizada de acordo com os sentimentos e mensagens trazidas pelo livro, e não por sua cronologia. Ou seja, há mensagens no começo do livro que se relacionam mais fortemente com outras do final. Por isso, para criar uma coerência literária no resumo desse texto (que é o samba enredo) agrupamos a sinopse de acordo com esses sentimentos.

Ao final da sinopse, há duas licenças poéticas que transcendem a obra: uma referência a nossa própria agremiação bem como uma referência ao pedido, feito pelo autor da obra original no último capítulo do livro, de que se um dia o Pequeno Príncipe voltasse a terra, que nós o avisássemos.

Os compositores não deverão fazer um texto sobre os personagens do livro (mesmo por que na concepção do desfile alguns desses personagens serão transformados,

adequando-se ao contexto nordestino). O samba tem que se centrar nas mensagens do livro, especialmente aquelas que estão narradas na sinopse. Fazendo isso, conseguiremos repetir aquele que foi o maior sucesso do samba do ano passado: Ser uma obra literária independente. Ou seja, algo que o leitor entende e apreende por si, sem precisar de outros recurso; sem precisar que alguém lhe explique os versos.

Mais do que isso, uma obra que por si já faça sentido na vida das pessoas, que a mensagem lhes traga alegria e reflexão. Mesmo que nunca tenha lido a sinopse, ou mesmo os livros que lhe servem de referência.

Para os compositores interessados, haverá um encontro virtual para tirar dúvidas sobre a Sinopse. Este encontro acontecerá pela internet no próximo dia 30 de Abril, às 21h, e as inscrições devem ser feitas pelo e-mail harmoniatommaior@gmail.com.

Judson Sales
Diretor de Carnaval

<p>Um dia surgiu n'agreste Não se sabe bem de onde Do espaço ou do Nordeste Uma criança sem nome Uns lhe chamavam galego Outros dizem sarará Eu digo que era um minino Que veio pra me ensinar</p>	<p>Capítulo II</p>
<p>Ia por aquelas terras Sem rumo mas com missão Buscava, ó, vê se pode, No seco do meu sertão, Pra sua flor proteger, E também seu coração, Queria ele arrastar Um bode de estimação</p>	<p>Capítulo II Capítulo VII</p>
<p>Dizia coisas bonitas, mas duras de aceitar Revoada de asas brancas Lhe trouxe pr'esse lugar Mostrou que gente crescida Por mais que a gente repita Não entende nada da vida, Nem peleja em imaginar</p>	<p>Capítulo I Capítulo XIX</p>
<p>Vivem sempre avexados Mesmo sem saber por quê? Correm tontos para os lados Caçando o tempo, e cadê? E nesse aperreio de ter Mal sabem que a mais doída Muléstia que a gente tem É o tempo que se foi, sem viver</p>	<p>Capítulo IV Capítulo XXII Capítulo XXIII</p>

<p>Ligeiras são as crianças Ou quem se sente assim Com mais perguntas na mente Do que respostas ruins Sabe da vida o mistério: Pra sê rico de verdade Não leva a danada a sério E vive a felicidade</p>	<p>Capítulo II</p>
<p>Se a vida te apequena Não arrede o caminhar Miúdo, arranque o problema Pro mal não se agigantar Sem brabeza com as lagartas Se quer borboletas no ar Se alembre que O rei mais sábio Sabe o que pode mandar</p>	<p>Capítulo XX Capítulo V Capítulo IX Capítulo X</p>
<p>Não existe juiz mais duro que aquele visto no espelho. Não há cachaça que afaste A gente da gente mesmo Mesmo errando o caminho Se a busca é ser feliz Então ouça com carinho Não perca sua raiz</p>	<p>Capítulo X Capítulo XII Capítulo XI Capítulo XVII</p>
<p>De que vale tudo ter Se no peito nada cabe? Seguir regras sem sentido Que só pros malucos valem Sem nunca ir explorar Conhecer cada lugar? Ter um monte de amigos E ninguém pra visitar?</p>	<p>Capítulo XII Capítulo XIV Capítulo XV</p>

<p>A verdade está aqui Mas pros olhos é invisível Só se enxerga o essencial Com seu coração sensível Disse ele em tom amável Guarde sempre este segredo É pra sempre responsável Por todos que tem chamego</p>	<p>Capítulo XXI</p>
<p>Chamegar é querer bem Ter os laços arrochados Conhecer bem mais além Ver os corações ligados Hoje eu vou te dar um cheiro Sertanejo ritual É o chamego que eu te dei Que te faz especial</p>	<p>Capítulo XXI</p>
<p>Ah, minha escola querida Se desfila logo às quatro Desde as três esse boato Já alegre minha vida Quando a sirene tocar Diga ao Francês aviador A Tom chegou pra avisar Hoje o Príncipe voltou</p>	<p>Capítulo XXI</p> <p>Capítulo XXVII</p>